

# Adélia Prado – Flores

A boa-noite floriu suas flores grandes,  
parecendo saia branca.  
Se eu tocasse um piano elas dançavam.  
Fica tão bom o mundo assim com elas,  
que nem me desprezo por querer um marido.  
Perfumam à noite.  
A gaita de um menino que nunca morreu  
toca erradinho e doce.  
Eu cumpro alegremente minhas obrigações paroquiais  
e não canso de esperar;  
mais hoje, mais amanhã, qualquer coisa esplêndida  
[acontece:  
as cinco chagas, o disco voador, o poeta com seu cavalo  
relinchando na minha porta.  
Desejava tanto tomar bênção de pai e mãe,  
juntar uns pios, umas nergas de tarde,  
um balançado de tudo que balança no vento  
e tocar na flauta. É tão bom  
que nem ligo que Deus não me conceda  
ser bonita e jovem  
– um dos desejos mais fundos da minha alma.  
“O Espírito de Deus pairava sobre as águas...”  
Sobre o meu, pairam estas flores  
e sou mais forte que o tempo.

**Adélia Prado, O Coração Disparado**